**Questão 1)**

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações, tais como o rádio e a TV analógicos, os livros, os telégrafos, o fax etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis, introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produtivos da atualidade.

As novas TIC vieram acompanhadas da chamada Digital Divide, Digital Gap ou Digital Exclusion, traduzidas para o português como Divisão Digital ou Exclusão Digital, sendo, às vezes, também usados os termos Brecha Digital ou Abismo Digital. Nesse contexto, a expressão Divisão Digital refere-se a

**a)** uma classificação que caracteriza cada uma das áreas nas quais as novas TIC podem ser aplicadas, relacionando os padrões de utilização e exemplificando o uso dessas TIC no mundo moderno  
**b)** uma relação das áreas ou subáreas de conhecimento que ainda não foram contempladas com o uso das novas tecnologias digitais, o que caracteriza uma brecha tecnológica que precisa ser minimizada.  
**c)** uma enorme diferença de desempenho entre os empreendimentos que utilizam as tecnologias digitais e aqueles que permaneceram usando métodos e técnicas analógicas.  
**d)** um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.  
**e)** uma proposta de educação para o uso de novas pedagogias com a finalidade de acompanhar a evolução das mídias e orientar a produção de material pedagógico com apoio de computadores e outras técnicas digitais.

**Questão 2)**

Observe



*CAMINHA, P. V. A carta. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2009.*

Ao se estabelecer uma relação entre a obra de Eckhout e o trecho do texto de Caminha, conclui-se que

**a)** ambos se identificam pelas características estéticas marcantes, como tristeza e melancolia, do movimento romântico das artes plásticas.  
**b)** o artista, na pintura, foi fiel ao seu objeto, representando-o de maneira realista, ao passo que o texto é apenas fantasioso.  
**c)** a pintura e o texto têm uma característica em comum, que é representar o habitante das terras que sofreriam processo colonizador.  
**d)** o texto e a pintura são baseados no contraste entre a cultura europeia e a cultura indígena.  
**e)** há forte direcionamento religioso no texto e na pintura, uma vez que o índio representado é objeto da catequização jesuítica.

**Questão 3)**

Texto

Gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada: 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação; 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho; 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação; 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

*COUTINHO, A. Notas de teoria literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973 (adaptado).*

Considerando o texto e analisando os elementos que constituem um espetáculo teatral, conclui-se que

**a)** a criação do espetáculo teatral apresenta-se como um fenômeno de ordem individual, pois não é possível sua concepção de forma coletiva.  
**b)** o cenário onde se desenrola a ação cênica é concebido e construído pelo cenógrafo de modo autônomo e independente do tema da peça e do trabalho interpretativo dos atores.  
**c)** o texto cênico pode originar-se dos mais variados gêneros textuais, como contos, lendas, romances, poesias, crônicas, notícias, imagens e fragmentos textuais, entre outros.  
**d)** o corpo do ator na cena tem pouca importância na comunicação teatral, visto que o mais importante é a expressão verbal, base da comunicação cênica em toda a trajetória do teatro até os dias atuais  
**e)** a iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.

**Questão 4)**

Texto

No programa do balé Parade, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra sur-realisme. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de jazz, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e Ragtime. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

*SILVA, S. M. O surrealismo e a dança. GUINSBURG, J.; LEIRNER (Org.). O surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).*

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé Parade, o qual reflete

**a)** a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.  
**b)** a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.  
**c)** uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.  
**d)** as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.  
**e)** uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

**Questão 5)**

A música pode ser definida como a combinação de sons ao longo do tempo. Cada produto final oriundo da infinidade de combinações possíveis será diferente, dependendo da escolha das notas, de suas durações, dos instrumentos utilizados, do estilo de música, da nacionalidade do compositor e do período em que as obras foram compostas.



Das figuras que apresentam grupos musicais em ação, pode-se concluir que o(os) grupo(s) mostrado(s) na(s)  
figura(s)

**a)** 1 executa um gênero característico da música brasileira, conhecido como chorinho.  
**b)** 2 executa um gênero característico da música clássica, cujo compositor mais conhecido é Tom Jobim.  
**c)** 3 executa um gênero característico da música europeia, que tem como representantes Beethoven e Mozart.  
**d)** 4 executa um tipo de música caracterizada pelos instrumentos acústicos, cuja intensidade e nível de ruído permanecem na faixa dos 30 aos 40 decibéis.  
**e)** 1 a 4 apresentam um produto final bastante semelhante, uma vez que as possibilidades de combinações sonoras ao longo do tempo são limitadas.

**Questão 6)**

Leia e observe

Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (indígenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

*MORAIS, F. O Brasil na visão do artista: o país e sua cultura. São Paulo: Sudameris, 2003.*

Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:

|  |  |
| --- | --- |
| **A.** | **B.** |
| **C.** | **D.** |
| **E.** |  |

**Questão 7)**

Texto

É muito raro que um novo modo de comunicação ou de expressão suplante completamente os anteriores. Fala- se menos desde que a escrita foi inventada? Claro que não. Contudo, a função da palavra viva mudou, uma parte de suas missões nas culturas puramente orais tendo sido preenchida pela escrita: transmissão dos conhecimentos e das narrativas, estabelecimento de contratos, realização dos principais atos rituais ou sociais etc. Novos estilos de conhecimento (o conhecimento “teórico”, por exemplo) e novos gêneros (o código de leis, o romance etc.) surgiram. A escrita não fez com que a o sistema da comunicação e da memória social.

A fotografia substituiu a pintura? Não, ainda há pintores ativos. As pessoas continuam, mais do que nunca, a visitar museus, exposições e galerias, compram as obras dos artistas para pendurá-las em casa. Em contrapartida, é verdade que os pintores, os desenhistas, os gravadores, os escultores não são mais – como foram até o século XIX – os únicos produtores de imagens.

*LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999 (fragmento).*

A substituição pura e simples do antigo pelo novo ou do natural pelo técnico tem sido motivo de preocupação de muita gente. O texto encaminha uma discussão em torno desse temor ao

**a)** considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.  
**b)** observar que a língua escrita não é uma transcrição fiel da língua oral e explica que as palavras antigas devem ser utilizadas para preservar a tradição.  
**c)** perguntar sobre a razão das pessoas visitarem museus, exposições, etc., e reafirma que os fotógrafos são os únicos responsáveis pela produção de obras de arte.  
**d)** reconhecer que as pessoas temem que o avanço dos meios de comunicação, inclusive on-line, substitua o homem e leve alguns profissionais ao esquecimento.  
**e)** revelar o receio das pessoas em experimentar novos meios de comunicação, com medo de sentirem retrógradas.

**Questão 8)**

Leia e observe.



Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a

**a)** retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.  
**b)** usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.  
**c)** retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.  
**d)** usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.  
**e)** usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumaçados, tal como eram realizadas no Renascimento.

**Questão 9)**

Leia

O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

*BREGOLATO, R. A. Cultura Corporal da Dança. São Paulo: Ícone, 2007.*

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira

**a)** o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.  
**b)** a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.  
**c)** o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.  
**d)** o Balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.  
**e)** o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

**Questão 10)**

Leia

*Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.*

*RAZOUK, J. J. (Org.). Histórias reais e belas nas telas. Posigraf: 2003.*

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **A.** | **B.** | **C.** | **D.** |
| **E.** |  |  |  |

**Questão 11)**

Observe



O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

**a)** a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.  
**b)** a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.  
**c)** a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.  
**d)** o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.  
**e)** a percepção do sentido literal da expressão “noites do terror”, equivalente à expressão “noites de terror”.

**Questão 12)**

Leia e observe.



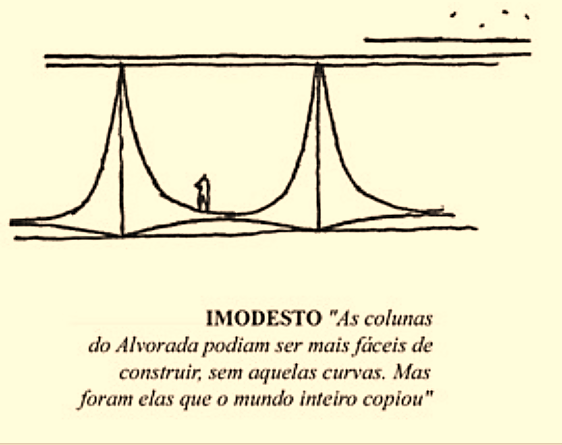
*JAFFÉ, A. O simbolismo nas artes plásticas. In : JUNG, C. G. (org.). O homem e os seus símbolos . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008*

A relação observada entre a imagem e o texto apresentados permite o entendimento da intenção de um artista contemporâneo. Neste caso, a obra apresenta características

**a)** funcionais e de sofisticação decorativa.  
**b)** futuristas e do abstrato geométrico.  
**c)** construtivistas e de estruturas modulares.  
**d)** abstracionistas e de releitura do objeto.  
**e)** figurativas e de representação do cotidiano.

**Questão 13)**

Observe



Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verticais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907.No desenho de Niemeyer, das colunas do Palácio da Alvorada, observa-se

**a)** a presença de um capitel muito simples, reforçando a sustentação.  
**b)** o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.  
**c)** a disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.  
**d)** a oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.  
**e)** o excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.

**Questão 14)**

A dança é um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de várias regiões do país. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras e caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares), figurinos e cenários representativos.

A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica, envolve a expressão corporal própria de um povo. Considerando-a como elemento folclórico, a dança revela

**a)** manifestações afetivas, históricas, ideológicas, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de expressar-se no mundo.  
**b)** aspectos eminentemente afetivos, espirituais e de entretenimento de um povo, desconsiderando fatos históricos  
**c)** acontecimentos do cotidiano, sob influência mitológica e religiosa de cada região, sobrepondo aspectos políticos.  
**d)** tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas em um ranking das mais originais.  
**e)** lendas, que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são inventadas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.

**Questão 15)**

Leia o texto abaixo.



A contemporaneidade identificada na performance /instalação do artista mineiro Paulo Nazareth reside principalmente na forma como ele:

**a)** Resgata conhecidas referências do modernismo mineiro.  
**b)** Utiliza técnicas e suportes tradicionais na construção das formas.  
**c)** Articula questões de identidade, território e códigos de linguagens.  
**d)** Imita o papel das celebridades no mundo contemporâneo.  
**e)** Camufla o aspecto plástico e a composição visual da sua montagem.

**Questão 16)**

Leia o texto abaixo.

Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida  
com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não  
deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música  
popular brasileira. A partir da década de 70 do século  
passado, em lugar do produto musical de exportação  
de nível internacional prometido pelos baianos com a  
“retomada da linha evolutória”, instituiu-se nos meios de  
comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

*TINHORÃO, J. R. Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).*

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

**a)** A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)  
**b)** Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)  
**c)** No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)  
**d)** Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelhanegra, Rita Lee)  
**e)** Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

**Questão 17)**

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país.

Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como  
dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois  
difundida por toda a Europa.  
No Brasil, foi introduzida como dança de salão  
e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto  
popular. Para sua ocorrência, é importante a presença  
de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem  
determina as figurações diversas que os dançadores  
desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes  
marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”,  
“Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”,  
“Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”,  
“Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.  
No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta  
transformações: surgem novas figurações, o francês  
aportuguesado inexiste, o uso de gravações substitui  
a música ao vivo, além do aspecto de competição, que  
sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos  
de turismo.

*CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.*

Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por:

**a)** Possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.  
**b)** Abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.  
**c)** Apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.  
**d)** Necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.  
**e)** Acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

**Questão 18)**

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil.



*CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).*

Da leitura dos textos, constata-se que:

**a)** A carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.  
**b)** A tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.  
**c)** A carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.  
**d)** As duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.  
**e)** A pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

**Questão 19)**

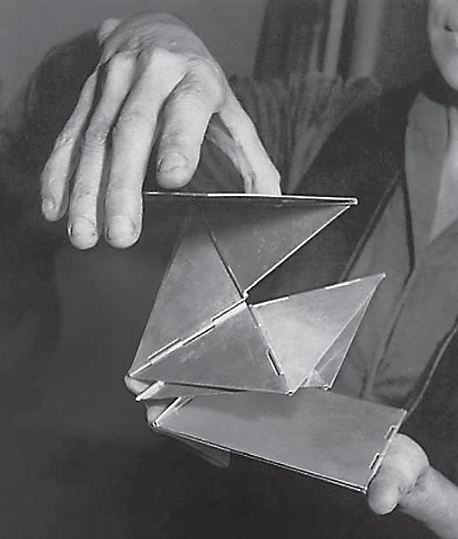
Por onde houve colonização portuguesa, a música popular se desenvolveu basicamente com o mesmo instrumental. Podemos ver cavaquinho e violão atuarem juntos aqui, em Cabo Verde, em Jacarta, na Indonésia, ou em Goa. O caráter nostálgico, sentimental, é outro ponto comum da música das colônias portuguesas em todo o mundo. O kronjong, a música típica de Jacarta, é uma espécie de lundu mais lento, tocado comumente com flauta, cavaquinho e violão. Em Goa não é muito diferente.

De acordo com o texto de Henrique Cazes, grande parte da música popular desenvolvida nos países colonizados por Portugal compartilham um instrumental, destacando-se o cavaquinho e o violão. No Brasil, são exemplos de música popular que empregam esses mesmos instrumentos:

**a)** Maracatu e ciranda.  
**b)** Carimbó e baião.  
**c)** Choro e samba.  
**d)** Chula e siriri.  
**e)** Xote e frevo.

**Questão 20)**

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte.



Tendo como referência a obra Bicho de bolso, identifica-se essa vertente pelo(a)

**a)** participação efetiva do expectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.  
**b)** percepção do uso de objetos cotidianos para confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.  
**c)** reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.  
**d)** reflexão sobre a capacitação artística de imagens com meio óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.  
**e)** entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

|  |  |
| --- | --- |
| GABARITO | |
| 01 | D |
| 02 | C |
| 03 | C |
| 04 | D |
| 05 | A |
| 06 | A |
| 07 | A |
| 08 | D |
| 09 | D |
| 10 | C |
| 11 | D |
| 12 | D |
| 13 | B |
| 14 | A |
| 15 | C |
| 16 | D |
| 17 | B |
| 18 | C |
| 19 | C |
| 20 | A |